



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

COORDENAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## Tutorial para escrita do Relatório Final de Iniciação Científica da UFPB

A Coordenação Geral dos Programas Acadêmicos e de Iniciação Científica disponibiliza modelo para elaboração do relatório final dos projetos de iniciação científica.

1 – A Coordenação Geral dos Programas Acadêmicos comunica que para o envio do **Relatório Final** de Iniciação Científica, em obediência ao Edital da vigência em curso, o orientando e o orientador devem seguir os passos elencados abaixo:

1.1 – O discente deve cadastrar o seu Relatório Final no SIGAA e seu orientador deve homologar;

1.2 – **O relatório cadastrado no SIGAA deve ser na forma de texto**, ou seja: não pode inserir gráficos, tabelas, figuras e equações. Campos: Título, Resumo, Palavras-chave (todos em português e inglês), Introdução e Objetivos, Procedimentos Metodológicos, Resultados e Discussão, Conclusões e Referências Bibliográficas;

1.3 – **O discente/docente deve anexar Relatório Final na forma de arquivo (PDF) e enviar através do SIGAA**. Este deve conter, se fizerem parte da pesquisa, gráficos, figuras, esquemas e tabelas;

1.4 – O Relatório deve seguir as normas da ABNT e conter no máximo 10MB, seguindo o modelo abaixo:

1.4.1 - Capa contendo as informações que identifique Instituição; Pró-Reitoria; CGPAIC; Programa de Iniciação Científica ao qual o discente está vinculado (Modalidade da bolsa ou se é Voluntário); Título do Projeto; Título do Plano (Ambos em Português e Inglês); nome do orientador/local no qual é lotado; Nome do discente; seu Curso e Centro. Local e data

1.4.2 - Resumo e Palavras-chave (ambos em Português e Inglês); **ver modelo do Resumo no Anexo 1**.

1.4.3 - Introdução: onde deve ser colocado um breve relato do objeto da pesquisa

1.4.4 - Objetivos

1.4.4.1 - Objetivo geral

1.4.4.2 - Objetivos específicos

1.4.5 - Metodologia

1.4.6 - Resultados e discussão;

1.4.7 - Conclusão

1.4.8 - Referências Bibliográficas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

COORDENAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### **Procedimento para cadastro do relatório final via SIGAA:**

#### **1. DISCENTE:**

Portal do Discente > Pesquisa > Relatório de Iniciação Científica > Relatórios finais > Enviar – Selecionar Plano de Trabalho

**Obs: O discente tem opção de enviar arquivo.**

#### **2. DOCENTE:**

Portal do Docente > Pesquisa > Relatório de Iniciação Científica > Relatórios finais > Consultar/Emitir Parecer

**ATENÇÃO!** Se o docente optou por inserir o arquivo (PDF), alterar o relatório final ou alterar o arquivo enviado pelo discente, ANTES de emitir o parecer, ele deve clicar em ALTERAR.

**Obs: O docente tem opção de enviar arquivo do relatório em PDF.** O arquivo deverá ter no máximo 25 páginas e 10MB.

**\*Consultar no nosso site as datas de envio do relatório pelo Discente e de homologação pelo Docente.**

Profa. Dra. Maria de Fátima Vanderlei de Souza

Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

COORDENAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## ANEXO I

O Resumo do relatório final será adotado para compor os Anais do XXXI ENIC e deve ser construído obedecendo o modelo abaixo, **adequando-se à sua área de pesquisa**, contendo:

- **Introdução**
- **Objetivo**
- **Metodologia**
- **Resultados e discussão**
- **Conclusão**

### RESUMO

As plantas medicinais usadas para a curar de males aguçam a curiosidade da comunidade científica. Nesse contexto, o isolamento e identificação dos compostos metabolizados pelos vegetais são fundamentais para o conhecimento de moléculas bioativas. O presente estudo teve como objetivo contribuir com essa área da pesquisa através do estudo fitoquímico de *Helicteres macropetala* A. St.-Hill espécie da família Malvaceae conhecida popularmente como “sacacrolha”. As partes aéreas de *H. macropetala* foram coletadas em abril de 2022 no município de Maturéia-PB. O material botânico foi seco em estufa com ar circulante a 40°C, triturado em moinho mecânico e submetido a maceração por 72 horas com etanol a 95%. Este procedimento levou à obtenção da solução extrativa que, filtrada e concentrada em evaporador rotativo, forneceu o Extrato Etanólico Bruto (EEB). Para obtenção da solução hidroalcoólica, uma alíquota do EEB foi solubilizada em EtOH:H<sub>2</sub>O (7:3) e homogeneizada com agitador mecânico. A solução obtida foi submetida à partição líquido-líquido, com hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanólica dando origem às respectivas fases, além da fase hidroalcoólica. Após análise de RMN<sup>1</sup>H, as fases hexânica, clorofórmica e acetato de etila foram submetidas a cromatografia em coluna utilizando como fase estacionária, sílica flash e sephadex LH-20. Como fases móveis foram utilizados, em gradiente de polaridade, hexano, CHCl<sub>3</sub>, AcOet e CH<sub>3</sub>OH. A metodologia adotada forneceu os compostos codificados como Hm-01, Hm-02, Hm-03 e Hm-04. Para a caracterização estrutural destes, foram obtidos espectros de RMN<sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C, uni e bidimensionais. As análises e comparações com dados da literatura permitiram identificá-los como: decanol (Hm-1) e lupeol (Hm-02); estigmasterol glicosilado (Hm-03) e o canferol-3-O-β-D-(6''-E-p-coumaroil) glicopiranosídeo (tilirosídeo) (Hm-04), inéditas na espécie, contribuindo, portanto, para a Quimiotaxonomia do gênero *Helicteres* e da família Malvaceae.

**Palavras-Chave:** Até 5 palavras (Separadas por ponto e vírgula).

### ABSTRACT

Com os mesmos critérios do resumo e palavras-chave.